

NUANÇA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *nuança* é o matiz, o cambiante, a tonalidade, o tom, o meiotom, o entre-tom, a gradação de cor, o grau de som, a tenuidade ou diferença sutil entre coisas, fatos, parafatos, realidades ou pararealidades mais ou menos similares, postos em contraste.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *nuança* deriva do idioma Francês, *nuance*, “matiz, mescla, mistura; grau cambiante da mesma cor”, de *nue*, “nuvem”, e este do idioma Latim, *nubes*, “nuvem”. Apareceu no idioma Francês no fim do Século XIV. Surgiu no idioma Português em 1833.

Sinonimologia: 1. Nuance. 2. Matiz. 3. Cambiante. 4. Sutileza. 5. Faceta. 6. Parte.

Arcaísmologia. Eis o termo artificial, antigo e ultrapassado para *nuança*: *ancenúbio*.

Neologia. Os 2 vocábulo *mininuança* e *maxinuança* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Realidade básica. 2. Fato titular. 3. Obviedade concreta.

Estrangeirismologia: o conjunto de *nuanças* potencializando o *upgrade*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

Megapensénologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Importa distinguir nuanças*.

II. Fatuística

Pensénologia: os ortopenses; a ortopensénidade; os neopenses; a neopensénidade; os hiperpenses; a hiperpensénidade; os nexopenses; a nexopensénidade.

Fatologia: a *nuança*; a *nuança* do fenômeno no Cosmos; a *nuança* nas informações multifacetadas; a *nuança* da desinformação; a *supernuança* implícita; o reflexo; a reverberação; a *pérola negra*, rara e cara; o con magno; a surpreendência; a sofisticação; a complexidade; a polimatia; a pesquisa superabrangente; as variações sobre o megafoco da pesquisa; a evitação do barateamento da investigação lógica; a omissão deficitária da supersimplificação; o exaurimento das minuciosidades possíveis no momento evolutivo.

Parafatologia: a *nuança* do desassédio interconsciencial; as aparentes insignificâncias dos assédios interconscienciais.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da omissão superavitária* (omissuper).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensénologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*.

Crescendologia: o *crescendo ausência da nuança–mutilação cultural*.

Antagonismologia: o *antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial*.

Fobiologia: a imperfecciofobia.

Holotecologia: a mensuroteca; a estiloteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectual detalhista.

Masculinologia: o artista; o pesquisador; o cientista; o experimentador; o autopesquisador; o especialista; o detalhista.

Femininologia: a artista; a pesquisadora; a cientista; a experimentadora; a autopesquisadora; a especialista; a detalhista.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininuança* = o til na letra *a*; *maxinuança* = a verpon sutil.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, dentro do universo do analogismo, as comparações exigem o envolvimento das singularidades, das aproximações simples e complexas, e até das oposições a fim de esclarecer os sobretons, nuances e sutilezas dos fatos, na imprecisão dos contornos e manifestações, podendo se apresentarem com características ou *fatores* complicadores e assemelhados, ao modo destes 28, aqui listados em ordem alfabética:

01. **Dúbios:** dominados por ambiguidade.
02. **Efêmeros:** o temporário; o transitório.
03. **Elusivos:** de difícil compreensão.
04. **Errantes:** inseguros; vacilantes.
05. **Escapistas:** fugas da realidade.
06. **Esquivantes:** tendentes à incomunicabilidade.
07. **Esquívios:** desdenhosos e escapativos.
08. **Esvacentes:** apagamentos; dissipações ou esvaimentos de modo progressivo.
09. **Evanescentes:** desaparecimentos lentos e graduais, sem se dar a perceber.
10. **Evasivos:** escapistas.
11. **Fluxíveis:** sob o domínio de indecisões ou oscilações.
12. **Fugazes:** brevíssimos; relampagueantes.
13. **Fugidios:** passageiros.
14. **Furtivos:** acobertados; às escondidas; discretos, sorrateiramente.
15. **Impermanentes:** mutáveis.
16. **Incertos:** duvidosos; imprecisos.
17. **Indefinidos:** sem determinação de limites.
18. **Inexatos:** desprovidos de exatidão científica.
19. **Ininteligíveis:** *superobscuros*.
20. **Instáveis:** inconstantes; variáveis.
21. **Pervagantes:** a esmo; ao léu; sem destino.
22. **Rarefeitos:** de menores densidades; diluídos.
23. **Subterfugiantes:** fugas às dificuldades.
24. **Tênues:** frágeis.
25. **Vagos:** de pouca nitidez.
26. **Vagueantes:** perambulantes; sem rumo certo.
27. **Voláteis:** evaporáveis; volatizáveis.
28. **Volúveis:** sem firmeza.

Contrapontos. Pelos critérios da *Evoluciologia*, há contrapontos indicativos da sutileza das ideias, fatos e energias conscienciais, ao modo destes 12, aqui dispostos em ordem alfabética:

01. **Autoimagens.** A maioria dos grandes componentes das autoimagens são ficções *astronômicas* adstritas às realidades *microscópicas* graças às irracionalidades imaginativas.

02. **Concessões.** Os *limites* das concessões anticosmoéticas e negligentes são as *grades* da interprisão grupocármica.

03. **Conformática.** As sutilezas tanto podem aparecer em função do conteúdo ou da *ideia*, quanto da forma ou das *palavras* corporificando a ideia.

04. **Evoluciologia.** Quem está no raso, igual às consréus ressomadas na Terra, não consegue descer mais. Só há a saída única: subir evolutivamente. Quem desce excessivamente é transmigrado para outro planeta.

05. **Exposição.** *Tacon* é dizer ao público o esperado ou desejado pelo próprio público. *Tares* é dizer ao público o melhor para todos, independentemente de ser o desejado pelas pessoas.

06. **Hiperacuidade.** Nenhum coração tem olhos. Mesmo refletindo o cérebro, muitas vezes nem os próprios olhos da cara enxergam. As sutilezas mais surpreendentes têm raízes na realidade fria, nua e crua.

07. **Holopensenologia.** Eis a diferença entre o holopensene pessoal e o holopensene coletivo: o interesse consciencial *pequenino*, *egoico*, perante o interesse consciencial *amplo*, *iterativo*.

08. **Momentos.** Cada acerto é o momento de avaliação para identificarmos onde errávamos *antes*. Cada erro é o momento de avaliação para identificarmos porque erramos *hoje*.

09. **Perguntas.** Dentro da condição de Deficienciolândia da Terra, há sempre mais *perguntas* nas respostas e menos *respostas* nas perguntas das pessoas.

10. **Silêncio.** Frequentemente, o maior de todos os elogios, capaz de produzir melhores resultados cosmoéticos e falar mais alto, é o silêncio mantido por omissão superavitária.

11. **Surpreendência.** Os sentimentos humanos são complexos e sutis. Há conspirações contra a Cosmoeticologia atuando por intermédio da indulgência e da complacência.

12. **Teleconferência.** A teleconferência é a primeira semimaterialização prática do fenômeno do teletransporte na Terra.

Unidade. Dentro do universo da *Paracronologia*, o momento evolutivo é a *unidade de medida da eternidade*. Como empregar racionalmente o detalhe do momento evolutivo? Por isso, a hora de lazer, a diversão ou o *hobby* podem ser classificados em duas categorias básicas:

1. **Regressivos:** os divertimentos infantis, a volta à infância ou a felicidade imatura.

2. **Evolutivos:** os diversos passatempos adultos ou enriquecedores da proéxis, dentro do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Sutilezas. Na pesquisa da *Mentalsomatologia*, eis, na ordem alfabética, 10 nuanças em linhas do conhecimento humano mais técnico:

01. **Cerebrologia:** a sinapse na neuróglia.

02. **Cronêmica:** o átimo no tempo.

03. **Estatística:** o número no corpo da soma.

04. **Linguística:** o acento na palavra curta.

05. **Mnemossomatologia:** o engrama mínimo da memória.

06. **Paradireito:** o inciso no texto da Lei.

07. **Proxêmica:** o átomo da matéria.

08. **Somática:** a pinta artificial no rosto feminino.

09. **Supérfluo:** o brilho do diamante solitário.

10. **Vestuário:** a peninha no chapéu.

Supersutilezas. Pelos conceitos da *Consciencimetrologia*, existem lamentáveis supersutilezas dentro do microuniverso da consciência humana, por exemplo, estes 3 fatos psicossomáticos, listados em ordem alfabética:

1. **Escravas.** Há escravas brancas (prostitutas) fazendo questão de continuarem escravas, submissas às mafiocracias do lenocínio, em diversos países.

2. **Jinriquixás.** No Oriente, existiam jinriquixás violando as leis do trânsito para continuarem a ser *burros sem cauda* ou *bestas de carga*, trabalhando atrelados iguais a cavalos de tração, verdadeiras máquinas humanas carregando pessoas, enfrentando becos e vielas estreitas, tendo em vista a sobrevivência somática. Em 1988, havia 30 mil puxadores de jinriquixás em Calcutá. Sem dúvida, exemplo de profissão da desumanidade ao mesmo tempo óbvia e sutil.

3. **Mutilações.** Há mulheres sexualmente mutiladas exaltando a condição de terem se submetido, com inteira lucidez e concordância, às atrocidades da infibulação devido mera questão social e econômica, encontrando, neste deplorável estado de deficiência sexual, o *status social* almejado entre os conterrâneos ou contemporâneos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a nuance, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
3. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
5. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Positividade ambígua:** Holomaturologia; Nosográfico.
7. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

O DETALHE DA OCUPAÇÃO LIGEIRA E AGRADÁVEL DO HOBBY, PASSATEMPO, DIVERSÃO, FOLGANÇA, LUDISMO OU ÓCIO, NÃO É IGUAL À NUANÇA DA TAREFA ASSISTENCIAL DO ESCLARECIMENTO MAIS PERMANENTE.

Questionologia. Como encara você as nuances na vida diuturna? A sofisticação da supersutileza já atua em você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 339 e 340**

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 168.**